

## **A LINGUAGEM E OS SEUS DESAFIOS NA OBRA DE FERNANDO PESSOA FRENTE AO PROCESSO DE TRADUÇÃO**

*Camylla Herculano Cabral de Barros* (UFPE)  
[camylla.herculano@gmail.com](mailto:camylla.herculano@gmail.com)

A literatura se configura com um discurso que permite uma comunicação sobre diversos campos, sobretudo com a existência humana e os limites de possibilidades da linguagem. A obra, quando transcrita e/ou traduzida, exige um cuidado para que não se transcenda a intenção do autor, não se deve cristalizar o processo, porém no momento da tradução, sai de cena o autor dando espaço para o intérprete, a arte, deve causar mudanças em quem a contempla e por mais que existam diferentes interpretações, existe um limite na linguagem que pode transgredir a intenção o autor. As vozes presentes em Fernando Pessoa fazem com que o autor negue a autoria de suas obras; desconstruindo-se como o sujeito que cria e antecede a sua obra, Pessoa se coloca como um “autor-ficcional”, incompleto como em sua obra. Dessa forma, o *corpus* do trabalho busca uma compreensão, embasada no processo de reconstrução, criação e interpretação de textos, bem como os impactos quando um desses processos não traz uma fidelidade com a obra original, usando como base as obras de Fernando Pessoa e adentraremos nos pontos de tradução e transcrição de sua obra, perpassando pelo conceito de crítica genética e sua importância no que é denominado prototexto.

Palavras-chave: Fragmentação. Linguagem. Tradução. Transcrição. Fernando Pessoa.